



CENTRO EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI

Aluno(a): Igor Bitran Giestas 5º ano: A
Professor(a): Elaine Data: 13 / 10 / 09

VIAGEM ACADÊMICA A CAMPOS DO JORDÃO/TAUBATÉ

Concurso cultural sobre os princípios vincianos





Espaço para a produção da carta

Não se esqueça dos elementos que caracterizam esse gênero textual.

Vitória, 07 de outubro de 2009

Querido vovô,

No decorrer da minha viagem a Campos do Jordão, lembrei do que me dizem do Senhor, porque assim como eu, você é um grande admirador de arte, como vi no Museu Felício Seirner, e de flores (principalmente de orquídeas) como vi no jardim Temática de Camantibia. Mesmo essa viagem sendo com a Escola, e com o objetivo de aprender, pude ter bastante prazer. Também tive vontade de te conhecer, de te abraçar, e de ter um momento de pura felicidade com o Senhor. Tenho certeza de que um dia, voltarei com minha família a Campos do Jordão, e que nessa viagem, sentirei-me ao seu lado.

Tenho certeza que se estivesse vindo se preocuparia com o que aprenda na escola, achei que gostaria de saber que essa carta que escrevo para o Senhor, faz parte de um concurso que a escola nos oferece. Ganhará em 1º lugar quem escrever a melhor carta, mais bem estruturada, com o melhor desenho e que contenha um dos sete princípios vinciânicos: curiosità, rasonazione, dimostrazione, corporalità, sfumato, arte / scienza e connessione. Também devíamos escolher um parente para escrever a carta, e de todos da família, escolhi o Senhor.

Cinda em Vitória, acho que a Viagem seria muito boa, uma das melhores que já fiz na vida, e que o Museu Felício Seirner seria o pior lugar que visitaríamos,

mas enquanto estávamos estudando o roteiro a caminho do local, descobri que Felícia Leirner não esculpia por acaso, ela representava as fases de sua vida e também descobri que as esculturas são expostas a céu aberto, mas nem depois de tudo isso, consegui gostar desse museu. Ao chegar em Campos do Jordão, confirmei quase todas as minhas hipóteses, menos uma, quando cheguei no Museu Felícia Leirner vi que era o lugar mais bonito e agradável de toda a Viagem, lá me encantei com todas as esculturas, mas principalmente as de cimento armado com formas e pintados de branco. No museu pode exercitar o princípio da remigração, ou seja, sentidos, pois as obras principalmente o tato, ao tocar nas obras, e até entrar dentro delas e sentir o clima lá dentro, fiquei impressionado como podemos fazer parte das esculturas sem interferir no espaço que ocupam.

Eu ficaria muito feliz se pudesse estar lá com você e te fazer sentir a sensação de poder estar ao lado de alguém que não está presente fisicamente, mas no meu coração.

Um forte abraço de seu neto Igor.